

Flute – a música permanece: a interatividade em produtos impressos¹

Karoline Torres Neves²

Telma de Vasconcelos Melo³

Ronaldo Bispo⁴

Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL

RESUMO

Flute é um fanzine interativo sobre música, que conecta papel à internet por meio de QR codes. Os códigos impressos conduzem o leitor para a plataforma Tumblr, que além de blog é também uma rede social, onde há a possibilidade de acessar novos comentários e interagir – gostando da publicação, compartilhando, enviando sugestões e conversando com os autores. Em sua proposta, este ambiente digital tem sua proposta voltada para acessos por meio de dispositivos móveis, já que é necessário um aplicativo específico para ler QR Codes. O fanzine tem o objetivo de explorar as possibilidades de interatividade em produções impressas por meio de forma e conteúdo.

PALAVRAS-CHAVE: interatividade; impresso; dispositivos móveis; fanzine; música;

1 INTRODUÇÃO

Flute: flauta em inglês. Flauta: instrumento musical de sopro. Flutuar: permanecer no ar; pairar. A música permanece. Flute é um fanzine interativo sobre música, que conecta impresso à internet por meio de QR Codes. Fugindo dos padrões convencionais de fanzine, o projeto foi diagramado digitalmente, utilizando a ferramenta Adobe InDesign.

O fanzine foi pensado como um produto midiático de conteúdo bem definido e com produção jornalística sobre a música, trazendo participação dos leitores e informações sobre o cenário cultural alternativo de Alagoas.

Dividido em seções/editoriais, Flute integra opinião, humor, jornalismo, fotografia, impresso e mídias sociais. O projeto trabalha com a convergência das mídias associada ao jornalismo informativo e de entretenimento.

“O negócio da comunicação pressupõe, agora, uma plataforma que integre a informação à possibilidade da interação e às múltiplas possibilidades de serviço” (PRADO,

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Produção Multimídia (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: karolinetorresn@gmail.com.

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: telmavasconcelosmelo@gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, email: ijabutre@yahoo.com.br.

Magaly, 2011). Em seu livro *Webjornalismo*, Magaly Prado defende a inseparabilidade do conteúdo e plataforma (necessariamente interativa) em que é veiculado.

Este pressuposto norteia Flute firmemente, já que a intenção maior é a inovação de interação entre plataformas e entre leitor-fanzine, vislumbrando uma nova forma de veiculação do conteúdo. E mais: a estrutura de Flute não é complexa – podendo ser utilizada e adaptada para outros projetos –, mas é criativa e busca fazer a diferença nos detalhes.

Flute tem seu conteúdo extra, que é acessado através de QR Codes espalhados pelo impresso, hospedando seu conteúdo digital na plataforma Tumblr, que além de blog também funciona como rede social. Isto permitirá ao leitor interagir (compartilhando, gostando e deixando perguntas ou opiniões), colaborando com conteúdo para as seções do fanzine ou até mesmo sugerindo ajustes. Flute pretende ser multimídia, interativo, colaborativo e móvel.

2 OBJETIVO

O objetivo de Flute é ser um produto comunicacional inovador, visto que associa o papel à internet por meio de QR Codes, não somente numa plataforma de blog, mas também numa rede social (Tumblr). Isto permitirá interação, participação e conteúdo colaborativo.

O fanzine visa levar conteúdo de qualidade e atrativo sobre música – em seu sentido amplo e também no local –, dialogando com o público-alvo. Propiciará também novas descobertas musicais e experiências estéticas.

Flute deseja ainda despertar debates sobre o cenário musical alagoano e divulgar a produção de música autoral no estado.

3 JUSTIFICATIVA

Em seu livro *WebJornalismo*, Magaly Prado – jornalista, doutoranda, professora da pós-graduação da PUC-SP e professora da Cásper Líbero, ESPM e FMU – defende a existência de um (web)jornalismo multimídia, interativo, colaborativo, remixado, personalizado, customizado e móvel.

Flute vem para mostrar que é possível manter o jornalismo impresso e de entretenimento, associando novas plataformas e estruturando o conteúdo de acordo com o público, objetivos editoriais e ferramentas, além de informar e dialogar sobre música com o público-alvo.

Baseando-se nas definições de Magaly Prado e apontamentos sobre o novo jornalismo, o jornalismo digital, associados às definições de Lúcia Santaella sobre a convergência das comunicações e das artes e de Henry Jenkins sobre a cultura da convergência, Flute tenta associar o impresso à internet de forma completa e modulando aspectos do jornalismo digital ao jornalismo impresso. Conteúdo, forma e plataforma serão preocupações indissociáveis.

Henry Jenkins entende por convergência o fluxo de conteúdos através de múltiplos suportes midiáticos, a cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e o comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a qualquer parte em busca de experiência de entretenimento que desejem.

Jenkins bate muito na tecla de que a convergência não ocorre por meio de aparelhos, por mais sofisticados que venham a ser. Segundo o autor, a convergência ocorre dentro dos cérebros de consumidores individuais e em suas interações sociais.

De acordo com Santaella, as comunicações e as artes nos tempos da cibercultura se desenvolvem num mesmo ambiente. Sendo assim, nada mais adequado que se utilizar do meio em que a música tem sido amplamente difundida para interagir sobre ela, utilizando princípios comunicacionais – tão presentes nas mídias digitais.

A internet é ferramenta fundamental para o desenvolvimento do projeto – mais ainda com as possibilidades e diversidade que vêm sendo lançadas e descobertas. Entretanto, utilizar o impresso palpável e compacto se torna um atrativo a mais. Fácil de transportar devido ao ser tamanho formato A5 – cabe dentro de cadernos, bolsas e pastas – Flute também contará com um conteúdo compacto e de leitura leve.

O fanzine pretende divulgar e difundir informações sobre a música e a cultura que se produz no estado, principalmente na capital alagoana – que tem uma leva crescente de produções musicais autorais.

Mais ainda, Flute segue a tendência de programas como o Tune! – programa web produzido para divulgar as bandas autorais de Maceió e também para gerar material para os grupos – e o blog Pelas Bandas das Alagoas, que divulga CDs, EPs, webclipses, eventos e informações relacionadas ao cenário musical.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O método de apuração jornalística (reunião de pauta, produção de pauta, execução e edição) foi o mais utilizado para gerar conteúdo para o fanzine. Parte desta apuração foi feita em mídias sociais, Facebook e Twitter, onde algumas seções foram apuradas. A entrevista para a reportagem central de Flute foi realizada *in loco*, onde foi possível realmente compreender o entrevistado e seu universo.

O produto foi diagramado em Adobe InDesign e seu projeto gráfico foi produzido baseado em concepções de design que direcionam para elementos simples que poderiam ter sido traçados a mão. Pontilhados, losangos, formas circulares, tarjas com efeito de marca texto, visual limpo e tons pastéis.

A plataforma digital Tumblr foi organizada e teve seu layout escolhido de modo a sintonizar com o próprio produto impresso. Um ambiente limpo e com elementos circulares.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Flute é um fanzine de dez páginas, diagramado na ferramenta Adobe InDesign em formato de papel A5 e impresso em folha de gramatura fina (semelhante à gramatura de revistas). O produto é dividido em sete editorias e uma página de editorial, incluindo ficha técnica.

As seções definidas para Flute são:

- *#Euacho*: editoria onde os leitores participam com opiniões sobre uma música, uma banda ou um álbum;
- *Nas ondas do busão*: seção onde os leitores contam experiências engraçadas e/ou inusitadas que aconteceram nos ônibus envolvendo músicas;
- *Matéria central*: reportagem de entrevista feita com o cantor e compositor alagoano Felipe de Vas;
- *Flute indica*: editoria em que são indicados músicas e álbuns sendo antigos ou atuais, que os leitores não podem deixar de conhecer e ouvir;

- *Ficou sabendo?*: seção onde a novidade do momento, o programa TUNE!, foi contada aos leitores;
- *Save the date!*: é a agenda do fanzine, onde são divulgados os próximos eventos de música em Alagoas;
- *Saindo do estúdio*: onde os lançamentos recentes são informados aos leitores.

Quanto ao design, Flute segue uma visual clean, um projeto gráfico leve que atrai o leitor e o faz permanecer concentrado e instigado durante toda leitura.

6 CONSIDERAÇÕES

Expõe-se aqui o caráter inovador de Flute como produto de entretenimento e informação da cultura alagoana. A intenção do fanzine foi a de mostrar que é possível inovar a partir de ferramentas e produtos considerados comuns. Destaca-se também a transposição das teorias apreendidas para a prática de forma criativa.

Flute veio para compartilhar que é possível sim interagir com produtos impressos de uma forma simples, divertida e que agregue experiência. É importante salientar que a produção do fanzine também teve intuito de despertar criatividade e possibilidades em outros alunos de comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, Priscila. **Arte e Mídia: perspectivas da estética digital**. São Paulo: Editora do SENAC, 2005.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. PRADO, Magaly (Org.). **Técnicas de Redação em Jornalismo: o texto da notícia**. São Paulo: Saraiva, 2009. Volume 2.

PRADO, Magaly. **Webjornalismo**. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 2011.

SANTAELLA, Lúcia. **Por que as comunicações e as artes estão convergindo?**. São Paulo: Paulus, 2005.